



Podcast e Audioslide

1. COMO FUNCIONA O PODCAST

O Podcast é um formato de mídia relativamente novo, mas que começou a ser utilizado em função do crescimento exponencial das plataformas digitais e do desenvolvimento de recursos disponibilizados. Mesmo que o podcast apresente semelhanças com o rádio, pelo fato de seu conteúdo ser áudio, ele tem diferenças significativas.

No primeiro momento, os podcast eram produzidos de forma independente por pessoas que tinham interesse em falar sobre determinado assunto e compartilhar com pessoas conectadas nas redes sociais. Mais tarde, começou a se tornar uma importante ferramenta de comunicação por profissionais da comunicação como também pelas marcas, com objetivo de compartilhar conteúdos relevantes de forma segmentada.

Um dos aspectos que ajudaram na popularização do podcast é o ritmo de vida das pessoas onde consumir conteúdo tem que ser feito com outras atividades, e o seu formato (áudio), permite aproveitar o tempo e aumentar a produtividade diária, porque basta dar um play para consumir o conteúdo – seja no carro, no ônibus, na academia, durante o jantar e assim por diante.

Mas porque se denomina podcast?

A origem da expressão podcast é resultante da união do prefixo "pod", oriundo de iPod (nome do mais popular tocador de mídia digital, fabricado pela Apple Computer), com o sufixo "casting", originado da expressão "broadcasting", transmissão pública e massiva de informações que, quando feita através de ondas

eletromagnéticas de rádio também pode ser chamado de "radiodifusão". (LUIZ e ASSIS, 2010, p.1)



Então, o que é Podcast?

Pode-se definir podcast como programas ou arquivos que são "gravados em formato digital, que ficam armazenados em um servidor na internet. Na maioria das vezes, os produtores são independentes e criam programas em áudio". (FREIRE, 2015, p. 10).

Na visão de Luiz (2014, p.9) Os *podcasts* "são programas de áudio ou vídeo, cuja principal característica é um formato de distribuição direto e atemporal chamado *podcast*ing". O podcasting é um formato de transmissão sendo que ele pode além de áudio, pode conter vídeos e fotos.

No Brasil, os *podcasts* ficaram muito conhecidos como arquivos de áudio, mas o *podcasting* é um formato de transmissão, que pode tanto conter áudio, mas também fotos e vídeos (ASSIS; LUIZ, 2010). Mas atualmente, o termo podcast é associado a arquivos de áudio, e está sendo amplamente utilizado desta forma pelas pessoas e marcas. Isto porque é uma ferramenta que não exige uma grande estrutura tecnológica e uma única pessoa pode produzir e compartilhar, o que facilita a produção de muitos conteúdos independentes, ele se tornou um novo gênero de conteúdo.

Uma outra definição que converge com os outros autores é de que Podcast é um conteúdo em áudio, disponibilizado através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda, quando o usuário desejar. Pode ser ouvido em diversos dispositivos, o que ajudou na sua popularização, e costuma abordar um assunto específico para construir uma audiência fiel. (SILVA, 2020, s.p)
Enfim, deve-se considerar que o podcast é um formato para compartilhar informação que tem um alto poder de comunicação e que possibilita abordar os mais diversos conteúdos que vão desde educação, sustentabilidade, música,

assuntos do cotidiano, entretenimento e muito mais, ou seja: não existe limite para a criatividade. Compartilhar conteúdo é a principal função do podcast.



Vale lembrar que:

O podcast é um formato que permite total liberdade para compartilhar conteúdos de diferentes tipos e estilos e tem muitas maneiras de produzi-lo. Geralmente o podcast apresenta os temas divididos por episódios que têm duração variada (alguns de 15 minutos até duas horas ou mais), isso vai depender do assunto, do perfil da audiência e do formato (uma única pessoa, um bate-papo com diversas pessoas, entrevistas...).

2. PLANEJAMENTO PARA O PODCAST

Mesmo sendo uma ferramenta de fácil utilização e que permite total liberdade para criar, é necessário que haja um planejamento para que sejam bem aceitos pelos públicos a serem atingidos pelos conteúdos.

Portanto, existem etapas para produzir um podcast: (SILVA, 2021)

1ª. etapa: **PLANEJAMENTO**

Primeiramente deve ser definido o objetivo e depois o alcance desejado com o material produzido. Para isso é importante definir que público se deseja atingir, quais os temas a serem abordados, se vai ter convidados ou será um conteúdo ´solo´, qual a frequência (diário, semanal ou mensal), quais os equipamentos necessários, assim como a definição de quais as ações devem ser previstas para tornar visível o podcast junto ao público desejado.

Alguns pontos importantes no planejamento:

a) Público: a definição do público vai permitir a adequação da linguagem a ser utilizada em seu podcast, se vai ser mais informal ou mais formal, simples ou n técnica.

b) Tema e formato: é necessário definir se o formato será debate, mesa-redonda, entrevista assim como o tema, será abordado temas de uma área profissional, temas cotidianos, meio ambiente, etc.

c) Conteúdo: é a forma com que será apresentado o tema, quantos episódios, duração de cada episódio, o que será abordado em cada um, quanto tempo será necessário. Enfim, é necessário fazer um Check In-list antes de iniciar as gravações.

2º passo: **GRAVAÇÃO**

A gravação deve prever um ambiente silencioso, que tenha uma boa acústica para gerar qualidade no áudio a ser produzido.
É importante ter bons equipamentos para a gravação como também softwares de qualidade, tais como: MP3 Skype Recorder, Audacity (um software livre profissional, disponível para Windows, Linux e Mac), e MP3 Cut.

3º passo: **EDIÇÃO**

Em muitos casos o podcast não é ao vivo, o que permite fazer uma edição e incluir nas inserções música, textos (falas) que situam sobre o que está sendo comentado. Existem vários sites que disponibilizam músicas e efeitos para serem adicionados ao podcast, tais como:



<https://archive.org/details/audio>;



<http://freemusicarchive.org/>;



- <http://audionautix.com/>;
- <https://www.jamendo.com/search>;
- <http://incompetech.com/music/royalty-free/index.html>;
- <http://www.bensound.com/royalty-free-music/2>;
- <http://www.scottbuckley.com.au/library/>;
- <http://www.soundboard.com/>;
- <http://www.freesound.org/>.

4º passo: **PUBLICAÇÃO**

A publicação do podcast exige que se tenha um lugar para hospedar e também um feed RSS[1] para ser lido pelos aplicativos conhecidos como agregadores de podcasts. Uma opção para publicação é o **Soundcloud** (https://on.soundcloud.com/creator-guide/podcasting) que é uma plataforma que também disponibiliza ferramentas de estatísticas de audiência, permite comentários, seguir e ser seguido como padrão de rede sociais.

Os agregadores de podcast são plataformas que irão distribuir os programas do podcast para o público e , cada vez que um novo capítulo é lançado, e atualizam automaticamente, levando esse conteúdo para os usuários da plataforma por meio de um algoritmo. Alguns exemplos de agregadores de conteúdo:

- Para Android: Spotify , Google Podcasts, Podcast & Radio Addict, Podcast Republic, Pocket Casts, Stitcher Radio.
- Para iPhone: Spotify, ,WeCast, Overcast, Stitcher Radio

Obs: o podcast é uma ferramenta poderosa se bem usada pelas marcas ,já que oferece um conteúdo gratuito (de qualidade) que permite abordar temas relacionados ao contexto da empresa e que promove uma comunicação direta com o público desejado.

3. AUDIOSLIDE

O que é...

É um tipo de produção de um conteúdo que integra a linguagem fotográfica, radiofônica e textual, gerando uma espécie de nova linguagem, um modelo narrativo multimidiático particular (ARAÚJO; D´ANDREA, 2012).

É um formato bastante utilizado na área jornalística porque combina uma série de recursos como vídeos, animações, gráficos, infográficos, áudio, além de outros formatos utilizados no ambiente digital, proporcionando assim o caráter de multimidialidade que, é uma das características importantes do jornalismo digital (PALACIOS, 2003).

O audioslide gera um modelo narrativo multimidiático único, em função da fusão que possibilita entre as linguagens (fotográfica, radiofônica e textual) (ARAÚJO, D ´ANDREIA, 2012).

Quando se considera apenas a fotografia, o formato mais usual é o slide show, o qual é uma sucessão de imagens sem a intervenção do usuário, só que são imagens estáticas, sem um fio condutor narrativo. Com a inclusão de áudio se busca unir duas linguagens, inserindo um conteúdo sonoro que pode ser por meio de narrações em off, música ou falas de fontes e/ou personagens entrevistados (LONGHI, 2011).

Com a junção de linguagens (visual e sonora) o conteúdo se caracteriza como audioslides, audio slideshows ou histórias fotográficas.
No audioslide, a história passa a ter como protagonista a imagem com a condução do áudio, ocorrendo uma complementação de linguagens, resultando em um conteúdo com isso maior atratividade para o receptor.

Na visão de Ramos (2011), o formato de audioslide possibilita uma articulação narrativa com fotografia e áudio, seja o áudio do personagem ou do personagem combinado com uma trilha sonora, ou apenas trilha sonora .

Nesse sentido, os audioslides podem ser vistos como um exemplo do que Salaverría (2005, p.59) denomina "multimidialidade por integração", que tem como característica central a articulação de um "discurso único e coerente" na peça multimídia, ou ainda de uma "unidade comunicativa" entre os seus elementos .

Neste sentido, o objetivo é produzir um conteúdo que seja "um produto unitário sem justaposição de informação seja entre texto e foto, foto e áudio ou texto e áudio" (Souza e Carneiro 2009, p.10).

4. DESENVOLVIMENTO DE UM AUDIOSLIDE

O desenvolvimento do recurso de audioslide se mostra mais alinhado com as necessidades da área do jornalismo digital, por se adequar no tratamento de conteúdos com maior profundidade, isto porque alia a imagem estática com o áudio e ao texto.

A opinião de Souza e Carreiro (2009, p.12) sobre a utilização do audioslide é que:



Sua utilização não demanda de uma produção muito elaborada, como no caso de uma infográfica multimídia, podendo ser inserida no dia-a-dia de uma equipe de reportagem tanto veículos exclusivamente para internet como para aqueles em ambiente de convergência. Mesmo com interfaces diferentes, os dois formatos, galeria e vídeo,são adequados para veiculação do áudio slideshow.

Os autores reforçam que isso é uma forma de inserção no ambiente digital permitindo o compartilhamento desses conteúdos nas redes sociais. E considerando o comportamento da sociedade que se mostra muito digital, a informação produzida pela área jornalística deve se adequar para se manter presente nos diversos pontos de contato dos receptores.

Importante: Este recurso é pouco utilizado pelas marcas, em função de que os formatos vídeo, blogs e podcast são muito mais atrativos e atendem os objetivos da comunicação das marcas nas plataformas digitais, sendo um recurso importante para a inserção dos conteúdos jornalísticos no ambiente digital.

[1] **RSS** é uma sigla em inglês Rich Site Summary ou Really Simple Syndication, ou seja, uma forma simplificada de resumir um conteúdo de um site ou blog, é uma ferramenta com extensão XML que é utilizada para manter um determinado usuário sempre informado sobre as notícias de seu interesse.

Atividade Extra

Com o objetivo de você ampliar os conteúdos abordados no módulo, a sugestão é: entender ainda mais sobre podcast:

Como Começar o Seu Próprio Programa de Rádio Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Klx9fheB3o8>. Acesso em 15 Out. 2021.



Referência Bibliográfica

FREIRE, G. R. **Ideias sem fio: um panorama sobre podcasts no Brasil.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Comunicação Organizacional, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015.

LUIZ, L.; ASSIS, P. **O podcast no Brasil e no Mundo: um caminho para a distribuição de mídias digitais.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA

COMUNICAÇÃO, 33. 2010, Caxias do Sul, RS.

LUIZ, L. (org.). **Reflexões sobre o podcast.** Nova Iguaçu: Marsupial, 2014.

RAMOS, D. O. **Os textos digitais e seus sistemas modelizantes.** Disponível em: <http://www.semeiosis.com.br/wp-content/uploads/2011/09/RAMOS-Daniela-Oswald_Os-textos-digitais-e-seus-sistemas-modelizantes.pdf>.

SILVA, T. **Podcast: o que é e como criar um de qualidade em 5 passos.** Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/como-criar-um-podcast/>.

SOUZA, M. F. P.; CARREIRO, R. **Áudio slideshow como formato para reportagens multimídia: primeiras aproximações.** Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-1297-1.pdf>.

Ir para exercício